

## Nova direção concelhia do CDS/PP apresentou-se a Torres Novas

A nova direção concelhia do CDS/PP foi apresentada no domingo, dia 3, no Clube Torrejano, numa sessão onde se encontravam perto de 100 pessoas.

Entre os presentes estavam militantes com história no CDS local, como o Sr. Manuel Eugénio Faria, Aida Honorato, Eng. Jorge Oliveira e dirigentes do CDS, como Filipe Lobo, António Avila, porta-voz do partido e deputado por Santarém, o Dr. António Carlos Monteiro, Secretário Geral do CDS PP, o Arquiteto Domingos Doutel, o Presidente da distrital e Santarém, Dr. José Vasco Mafalote.

Miguel Bento explicou que em Torres Novas se deseja "o partido seja de todos", mas principalmente "para todos" postando a nova direção a criação de um programa de atuação designado CDS Porta Aberta" que consiste numa linha de orientação que visa uma ajuda direta às pessoas, escutando as necessida-



des e dificuldades destas e ajudando a resolver os seus problemas.

O CDS pretende, de início uma vez por mês, visitar uma freguesia do concelho para «escutar e resolver os problemas das pessoas». A par dessa atividade pretendem aumentar o número de militantes do CDS-PP no concelho.

Sobre a interação a manter com os deputados eleitos pelo distrito, Miguel Bento explicou que as concelhias têm a responsabilidade de entre-

gar aos deputados que se candidatam pelo distrito de Santarém «um caderno de encargos claro e exigente», para que depois se possa fazer a avaliação da sua atuação. Diz ainda o novo líder da concelhia que pretendem desenvolver ações que esclareçam o eleitorado, mostrando-se disposto a ir de porta a porta «explicar aos torrejanos o porquê de muitas políticas que tivemos de protagonizar», mas que já estão «a dar frutos».

A nova direção é presidida por Miguel Lima

LML

## "AKI" inaugurou loja de Torres Novas

A cadeia de lojas "AKI" fez um investimento de 2,5 milhões de euros e abriu uma nova loja no Centro Comercial TorreShopping, na quarta-feira, dia 9. Na inauguração esteve presente o Diretor Geral da cadeia em Portugal, Andres Ostro.

A loja conta com uma área de 2658 m2 e procura apresentar um novo conceito à proximidade e uma nova imagem, oferecendo aos clientes muitas novidades e uma vasta oferta de soluções para a cozinha, casa e jardim. Esta nova loja fez subir o número de lojas para 29 lojas em Portugal, sendo o espaço de Torres Novas o segundo aberto no distrito, depois da marca ter aberto loja em Santarém.

Carla Teixeira, Diretora



da loja "AKI" de Torres Novas, explicou que o novo espaço «irá proporcionar aos clientes uma experiência de compra agradável, através da facilidade de localização dos produtos e da proximidade com a equipa. São mais de 20 mil artigos disponíveis, com uma excelente relação qualidade/preço e onde se inclui uma oferta

adaptada às necessidades locais». Andres Ostro fez os agradecimentos em nome da marca, aproveitando a presença de Luís Silva, a representar a Câmara de Torres Novas, para dizer que foram sempre bem acolhidos no concelho. Disse ainda que o recrutamento de colaboradores do concelho é um conceito chave da marca,

informando que foram recrutados 19 colaboradores para a abertura desta loja, todos provenientes da região, para uma equipa de 24 elementos, e que realizaram um programa intensivo de formação durante 250 horas por pessoa. Com esta política de formação, o AKI garante que os seus clientes terão sempre o apoio técnico especializado, e o aconselhamento mais adequado quando realizam as suas compras na loja AKI de Torres Novas.

Andres Ostro informou ainda que a abertura da loja representa mais um passo na estratégia de proximidade da marca com os clientes em Portugal, e cujo objetivo é «chegar às 40 lojas em 5 anos».

LML

## Discoteca "Seven", agora remodelada reabre no sábado

No próximo sábado, dia 29, a discoteca "Seven" irá reabrir as portas ao público, remodelada e ampliada, candidatando-se a espaço e eleição de diversão noturna na região.

A festa de reabertura contará com dois representantes da Rádio M80, o dj e j, Nelson Miguel e Francisco Gil, daquela estação e rádio, assegurando-se

desde já uma seleção musical capaz de agradar a diferentes grupos etários.

As obras de remodelação conferiram ao novo espaço uma nova capacidade, capaz de «acolher confortavelmente» cerca de 1200 pessoas, explicou a "O Almonda" um dos responsáveis da discoteca. Há um novo "Staff", novos espaços e um novo conceito de fruição da discoteca.

Foram também instaladas novas caixas de pagamento, que permitirá que o cliente faça o seu pagamento com rapidez e comodidade, assim como foram feitas novas instalações de bengaleiros, onde se podem guardar os pertences dos clientes. Há um novo bar, de "Gin Premium", dedicado à bebida mais apreciada da atualidade. Também as casas de

banho foram alvo de cuidado, assegurando-se desta forma uma qualidade de higiene de alto padrão de qualidade.

Os gerentes da "Seven" fizeram ainda questão de sublinhar que o novo espaço será único a nível de acessos a pessoas com mobilidade condicionada.

LML

## Falar de autismo, na Biblioteca, no dia 3 de dezembro

No próximo dia 3 de dezembro realiza-se na Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, uma palestra sobre autismo (Son-rise program), tendo por oradora Susana Silva (presidente da Associação Vencer o Autismo). Esta palestra terá início pelas 17 horas e a entrada é gratuita.

A Associação Vencer Autismo tem por objetivo ajudar pais e crianças autistas, fornecendo informação, meios e apoio terapêutico e psicológico a todos aqueles que, direta ou indiretamente, convivem com pessoas portadoras desta doença. Son-Rise é um programa para tratamento de crianças com autismo ou outras dificuldades de desenvolvimento similares, com uma abordagem relacional, onde a relação interpessoal é valorizada.

## Banda do Outeiro faz 150 anos

Aproxima-se a comemoração por parte da Banda Filarmónica do Outeiro Grande do seu 150.º aniversário. Assim, no dia 8 de dezembro, pelas 14:30 horas terá lugar o içar das bandeiras, enquanto a Banda do Outeiro entoará o hino da coletividade. Segue-se o concerto às 15 horas.

De salientar que o Maestro da Banda, Tiago Rodrigues endereçou um convite a todos os ex membros da Banda para se juntarem a esta neste concerto, durante o qual serão ainda apresentados novos elementos que fizeram a sua formação musical na Escola de Música da Banda.

No final haverá um lanche partilhado.

Na continuidade destas comemorações, no dia 21 de dezembro, o Teatro Virgínia receberá esta Banda para um concerto.

## Festa das Sopas da Casa do Benfica de Torres Novas este sábado

Neste sábado, dia 29 de novembro, a partir das 19 horas, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Torres Novas, acolherá a Festa das Sopas, organizada pela Casa do Benfica desta cidade.

Uma iniciativa que pretende apoiar o futebol jovem em Torres Novas.

## Almoço dos Voluntários no CBESZA

Como já vem sendo um hábito do Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, nesta sexta-feira, dia 28, a partir das 13 horas, a instituição abre as portas aos seus voluntários para a realização de um almoço convívio, que tem o objetivo de valorizar e agradecer o seu trabalho para com o CBESZA.

## Ajudar o CRIT a apoiar família carentes

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Torrejano (CAFPT), do CRIT, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano está a promover uma campanha de angariação de alimentos para cabazes de natal.

Este Centro apoia famílias com crianças e jovens em risco, das quais foi feita uma seleção das famílias com maiores carências económicas, às quais pretende distribuir um cabaz com diversos alimentos.

Poderá colaborar com esta causa até dia 19 de dezembro, nas instalações do CAFAPT (rua Jogo da Bola n.º 3 R/Ch esq).

## Almoço de Natal solidário da Academia do Bacalhau

No próximo dia 30 de novembro irá realizar-se mais um almoço convívio da Academia do Bacalhau do Ribatejo, a ter lugar no CRC em Moreiras Grandes, em Assentis.

Participarão neste convívio de Natal o Grupo Cantares Populares Camponesas de Riachos e a Tuna Académica Cidade de Coimbra.

As receitas reverterão para a IPSS de Assentis.





# Ana Bacalhau, a voz dos "Deolinda", à conversa com alunos na Artur Gonçalves

Numa iniciativa do Lab Criativo do Teatro Virgínia e integrado na atividade "Um Artista na Escola", Ana Bacalhau que ficou conhecida do grande público como vocalista dos "Deolinda", e que em 2013 se lançou numa carreira a solo, esteve na Escola Artur Gonçalves numa conversa descontraída com um grupo de alunos do ensino secundário.

**Q**uando era pequena queria ser professora de inglês. Depois mudei de ideias e comecei a ter aulas de guitarra e a cantar canções de Nirvana e Pearl Jam.

Quando comecei a cantar acabei por achar que tinha mais jeito para o canto do que para a guitarra.

A música sempre teve uma importância muito grande para mim.

Quando me apercebi que tinha em mim um instrumento musical, tudo mudou", começou por partilhar Ana Bacalhau, numa conversa marcada pela simplicidade e bem humorada, para com uma plateia de alunos interessados nas histórias que a artista foi contando, e ávidos de colocar questões às quais Ana respondia com agrado.

"Na altura ainda era seguro seguir a carreira de professor, que bem mereciam que a sociedade os

protegesse mais.

Tirei o curso na Faculdade de Letras e adorei essa experiência, mas à revelia dos meus pais decidi que quando acabasse o curso iria constituir uma banda.

E a música foi mesmo a minha salvação. Na minha adolescência faltava-me resolver uma série de coisas e a música ajudou em todo esse processo. A música salvou-me", recorda Ana Bacalhau que confessou que na sua altura "gostava de ouvir música dos anos 60, mas também Blues, Jazz ou Doors.

Reconciliou-se com a música portuguesa nos anos 90, altura em que "para além de ouvir o pop português, fui buscar os cantautores e o fado. Sem ouvir o que eles diziam a minha mensagem ficava incompleta. Precisava de ouvir Amália Rodrigues e Zeca Afonso e da mensagem que eles transmitiam.



Zeca Afonso foi muito importante para mim para me ajudar a construir a minha consciência política e cívica. Foi neste turbilhão que cheguei à música portuguesa com um novo fulgor", salientou.

Mas nem só de palavras se fez este encontro. Ana Bacalhau deu também destaque à música e música portuguesa e cantou "Dá-me lume" de Jorge Palma, acompanhada por José Pedro Leitão, "um companheiro da música e um companheiro de

vida", e depois já sozinha, cantou ainda "As sete mulheres do Minho" de Zeca Afonso.

Parafraseando Elis Regina, Ana Bacalhau afirmou ainda que "cantar é um sacerdócio e uma verdadeira vocação", e a propósito deste caminho que quis seguir, falou aos alunos da sua decisão de abandonar um trabalho seguro em que trabalhava como Técnica Superior no Ministério das Finanças, para em 2009 se dedicar por completo ao seu "sa-

cerdócio", a música, afirmando que para si, esta é "tão importante, como respirar. Era ela que me fazia feliz e preenchia. Num mundo de grandes inseguranças a nível profissional, mais vale apostar e fazermos o que realmente gostamos".

A sua primeira Banda foi criada no ano de 2001 e foi graças a esta experiência que aprendeu a estar em palco e a cantar em português.

Depois vieram os "Deolinda", com quem a can-

tora diz ter tido "uma carreira muito intensa desde 2007 e onde contava as histórias de Deolinda mas não contava as minhas. E colocaram-se as questões: Quem sou eu? O que tenho eu de mim para contar às pessoas? Quais são as minhas histórias?

Achei então importante fazer um concerto a solo, pois quero cantar quem eu sou.

No futuro, quando me sentir mais segura de mim, com certeza que apresentarei um álbum de originais. Mas só o público poderá ditar onde estarei daqui a trinta anos".

Ora acompanhada por José Pedro Leitão ora apenas pela sua guitarra, Ana Bacalhau ia intercalando as palavras faladas com as cantadas merecendo por parte do público que se mostrou conhecedor do seu percurso, merecidos aplausos.

No sábado, à noite, Ana Bacalhau esteve no Teatro Virgínia, onde apresentou o seu espetáculo "15", celebrando os seus quinze anos como cantora profissional.

*Célia Ramos*

## Unicrisano convidou à reflexão sobre a empregabilidade das pessoas com deficiência

O auditório da Escola Dr. António Chora Barroso, em Riachos encheu na última quarta-feira para a realização de uma Ação de Sensibilização sobre Formação e Empregabilidade de Pessoas com Deficiência.

Esta foi uma iniciativa da Unicrisano, em Parceria com o Agrupamento Artur Gonçalves e contou com a participação de cerca de 80 pessoas da comunidade escolar e alguns convidados.

Esta ação teve o objetivo de sensibilizar a Comunidade Escolar sobre o apoio que as IPSS podem prestar nesta área da deficiência.

**A**ção teve início com as boas vindas e a intervenção de José da Cunha Faustino, membro da direção da Unicrisano, e do diretor do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Acácio Neto.

O docente começou por colocar a questão: "Será que a oferta educativa existente no ensino secundário responde às necessidades dos alunos com deficiência?

Como forma de responder a esta questão o professor Acácio Neto

lançou para a mesa uma proposta que a ser posta em prática poderia ser uma ajuda preciosa para os alunos com muitas dificuldades de aprendizagem.

"A escolaridade obrigatória termina aos 18 anos. Os alunos com dificuldades cognitivas que não conseguem cumprir o currículo normal não têm opções de escolha, e estes alunos acabam por andar à deriva, porque não existe um curso adaptado às suas necessidades. Neste caso, o ideal seria a exis-



tência de um curso vocacional. Neste contexto a escola daria a formação genérica e uma instituição como o CRIT ou mesmo empresas receberiam estes alunos para que recebessem a formação vocacional e um possível estágio. Esta é apenas uma ideia, mas que poderia resultar", explicou a O Almonda o diretor do Agrupamento Artur Gonçalves parceiro nesta iniciativa.

"É necessário pegar nas matrizes e adaptá-las às necessidades dos alu-

nos", frisou ainda.

Outra solução apontada pelo docente foi a possível criação de cursos profissionais "de raiz e adaptados mais uma vez, às necessidades dos alunos".

Naturalmente que este projeto, só seria possível, nas palavras de Acácio Neto, numa parceria entre o Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, o CRIT, Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, a Câmara Municipal de Torres Novas e empre-

Logo depois, teve lugar a apresentação da Coordenadora da Formação e Emprego do CRIT, Associada da Unicrisano, Liliana Felício que se debruçou sobre a temática em questão e falou acerca da formação e empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidades e das necessidades educativas especiais que "são bem conhecidas", salientou dirigindo-se ao público presente.

Liliana Felício refletiu ainda sobre os conceitos de pessoa com deficiência e de aluno com necessidades educativas especiais.

Apontando algumas estratégias de intervenção face a este universo de pessoas, a técnica afirmou que "a formação profissional é o primeiro passo para integrar o mercado de trabalho".

O evento deu também lugar ao espaço para debate, colocação de questões e alguns esclarecimentos.

Após uma pausa para um café foram apresentadas alguns casos de suces-

so no contexto da temática em debate ilustrando a importância da formação, do acompanhamento e do esforço e aposta, com fim à empregabilidade de pessoas com menores possibilidades e limitações físicas e mentais.

José da Cunha Faustino, membro da direção da UNICRISANO, disse a O Almonda que desta ação "concluiu-se que ainda existia pouca informação sobre a atividade das IPSS e que pode ser muito útil no apoio aos formandos com deficiência, bem como a necessidade de realização de outras ações conjuntas".

No que respeita ao balanço da iniciativa, este é muito positivo, nas palavras da organização.

"O balanço desta ação é muito positivo face às reações dos participantes e comprovado com as respostas ao questionário de satisfação", concluiu.

*Célia Ramos*